



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Aprender com a política de “dupla redução” do Interior da China para aperfeiçoar o regime educativo de Macau

Chung Kin San

10/2/2022

O Ministério da Educação da China divulgou, em 2021, as “Directrizes sobre a redução de excessivas tarefas académicas e do ensino extracurricular para os alunos que cumprem a escolaridade obrigatória” (“dupla redução”, na abreviatura), que visam melhor servir os alunos, diminuir os encargos e a pressão psicológica dos alunos e das suas famílias e aumentar a proporção de escolas técnico-profissionais, podendo esta política tornar-se uma referência para a melhoria do regime educativo de Macau.

Primeiro, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) pode pedir às escolas primárias e secundárias que reduzam amplamente os trabalhos de casa e a sua carga horária, livrando os alunos da excessiva pressão escolar, através da definição clara da quantidade total do trabalho. Deve, ao mesmo tempo, regular as acções de formação extra-escolar, para diminuir as despesas dos pais na educação. A política de “dupla redução” proíbe às instituições de formação organizar acções de formação nos feriados e férias e limita o tempo de ensino que os professores das escolas têm nas instituições de formação extra-escolar.

Segundo, a DSEDJ pode orientar as escolas e os pais dos alunos para não atribuírem demasiada importância às notas. Para os alunos entre o primeiro e o quarto anos do ensino primário, sugere-se que a escala numérica de 0 a 100 pontos e o *ranking* sejam substituídos pela classificação por níveis mostrada no boletim do aluno, para evitar a obsessão com as notas em detrimento da educação de qualidade. É igualmente necessário diminuir a taxa de retenção e a percentagem de alunos transferidos. Dada a dimensão reduzida das escolas do território, convém juntar algumas delas, para facilitar a gestão e para as adequar ao planeamento e ao desenvolvimento das zonas novas.

Terceiro, a DSEDJ deve sensibilizar os alunos e os seus pais para acabarem com o preconceito em relação ao ensino vocacional, de modo a que escolham as escolas ou os institutos profissionais com a percepção de que a formação técnico-



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

profissional pode elevar as competências da força laboral, reforçar a competitividade no mercado de trabalho e aumentar a empregabilidade. A valorização do ensino profissional e a abertura de mais escolas deste tipo vão contribuir para incentivar a taxa de emprego dos jovens e conseqüentemente baixar a taxa de desemprego.